



Instituto Superior Politécnico de Tecnologias e Ciências



Relatório de Autoavaliação Curso de Licenciatura em Geofísica



PRESIDENTE

Prof. Dr. João Fernando Manuel

VICE-PRESIDENTE PARA OS ASSUNTOS ACADÉMICOS

Prof. Dr. Euclides Augusto Luís

VICE-PRESIDENTE PARA OS ASSUNTOS CIENTÍFICOS

Prof. Dr. Cirilo Santos Pedro Cauxeiro

CHEFE DE DEPARTAMENTO DE GEOCÊNCIAS (DGC)

Prof. MSc Miguel Clemente

COORDENADOR DO CURSO DE GEOFÍSICA

Prof. MSc Gerson Itembo

1. APRESENTAÇÃO

O curso de Geofísica faz parte dos cursos de licenciatura do departamento de Geociências aprovado pelo decreto executivo n.º 607/17 de 6 de outubro e publicado no Diário da República, de 06 de Outubro de 2017. O curso consiste em descrever o Projecto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geofísica com bases sólidas e consistentes para a formação nesta área de conhecimento cuja matriz curricular abrange a interdisciplinaridade, flexibilidade curricular e sustentado nos princípios da indissociabilidade entre ensino, investigação e desenvolvimento e extensão.

A formação em geofísica deve capacitar o formando para resolver problemas relacionados às seguintes áreas: 1. Prospeção e exploração de hidrocarbonetos; 2. Mineral; 3. Água subterrânea (exploração e mapeamento de contaminação); 4. Infraestrutura, entre outras. Todas as áreas acima elencadas são de carácter estratégico e a geofísica desempenha um papel crucial, fornecendo as informações necessárias para o desenvolvimento da indústria, exploração de minerais e construção da infraestrutura necessária para a geração de energia.

O Curso tem evoluído gradualmente, resultando da alta qualificação do Corpo Docente do Departamento de Geociências e da existência de uma completa infra-estrutura laboratorial, a qual tem permitido o oferecimento de ensino de qualidade. A tabela abaixo mostra a estatística do curso até a data presente.

Tabela 1: Evolução da população estudantil do Curso de Geofísica.

Curso	1º Ano	2º Ano	3º Ano	4º Ano	5º Ano	Total
2022/2023	43	39	7	19	12	120
2021/2022	36	26	19	12		93
2020/2021	35	29	12			76
2019	39	23				62
2018	53					53

Fonte: Secretaria Académica (SAC) do ISPTEC

2. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

INSTITUIÇÃO: Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências

ACTO LEGAL DE APROVAÇÃO: Decreto Executivo nº 607/17

MODALIDADE: Presencial

DENOMINAÇÃO DO CURSO: Geofísica

LOCAL DE OFERTA: Luanda, Talatona, Via, S10

TURNO DE FUNCIONAMENTO: Manhã e Tarde

OFERTA DE VAGAS: 45

CARGA HORÁRIA: 4800

DURAÇÃO MÍNIMA: 5 anos

E-MAIL DA COORDENAÇÃO: gerson.itembo@isptec.co.ao

2.1 PERFIL DO CURSO

O curso de Licenciatura em Geofísica busca formar um profissional com o seguinte perfil:

I. Sólidos conhecimentos nas áreas de formação básica aliada à capacidade de enfrentar e solucionar problemas da área, a partir de uma visão generalista contextualizada;

II. Conhecimentos abrangentes nas diversas áreas de Geofísica assim destacadas:

a) GEOFISICA APLICADA À EXPLORACAO DE OLEO E GÁS;

b) GEOFISICA APLICADA À EXPLORACAO MINERAL;

c) GEOFÍSICA APLICADA À HIDROLOGIA.

III. Consciência da necessidade de contínua atualização e aperfeiçoamento;

IV. Capacidade de utilização da informática como instrumento do exercício da Geofísica;

VI. Domínio das técnicas básicas de gestão e administração dos recursos humanos e materiais utilizados no exercício da profissão;

VII. Domínio dos princípios básicos unificadores das diferentes etapas da cadeia produtiva na área de sua formação;

VIII. Capacidade para o trabalho em equipas multidisciplinares;

IX. Senso ético-profissional, associado à responsabilidade social;

X. Sensibilidade para as questões humanísticas, sociais e ambientais;

XI. Compromisso em promover o desenvolvimento humano e tecnológico para proporcionar a melhoria da qualidade de vida das pessoas;

XII. Senso económico-financeiro.

2.2. PERFIL DO EGRESSO

O perfil do egresso para o curso de Licenciatura em Geofísica, o qual busca desenvolver, no educando, uma sólida formação técnica, científica e profissional que o capacite a absorver e desenvolver novas tecnologias; estimulando a sua actuação crítica e criativa na identificação e resolução de problemas energéticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais, com visão ética e humanística das riquezas naturais do nosso país.

Dessa forma, o perfil formado no Curso de Geofísica, deverá dar condições ao egresso para desenvolver as seguintes competências e habilidades:

- Elaborar projetos de sustentabilidade ambiental, bem como procurar a forma mais eficiente e responsável para exploração de recursos naturais.
- Criar diferentes tipos de mapas e modelos geológicos estáticos ou dinâmicos através das técnicas geofísicas.
- Desenvolver competências de investigação científica.

3. METODOLOGIA

Este relatório de auto-avaliação do curso de Geofísica, baseou-se num modelo pre-existente de auto-avaliação, que possuiu natureza descritiva e quantitativa e a construção do questionário como o Instrumento principal.

O período de aplicação dos questionários foi de 25 de Outubro à 11 de Novembro de 2023. Assim, as coordenações de curso realizaram um trabalho interno de sensibilização e divulgação da autoavaliação (Tabela 2). O material de divulgação teve um carácter motivacional e de conscientização sobre a importância da participação da comunidade académica no processo avaliativo.

Tabela 2 – Fluxo das ações desenvolvidas para o processo de autoavaliação

PERÍODO	ACÇÃO	RESPONSÁVEL
16/10 à 20/10/2023	Sensibilização e divulgação do processo de autoavaliação	Coordenação de curso,
23/10/2023	Elaboração dos questionários e inserção na plataforma de acesso Google Forms	Comissão interna
25 à 10/11	Período de realização do processo avaliativo	coordenação. de curso
13 à 17/11	Consolidação dos resultados e elaboração do Relatório de autoavaliação	Coordenação de Curso

Fonte:CAA, 2023

As estratégias adotadas incluíram: elaboração e divulgação de um roteiro de autoavaliação descrevendo o procedimento para acessar e responder aos questionários, reuniões com a coordenação e núcleo de avaliação da instituição, para apresentação do fluxo de trabalho a ser seguido durante o processo de avaliação. Encaminhamento de e-mails e memorandos eletrônicos aos gestores acadêmicos e administrativos, divulgação nas redes oficiais da instituição pela coordenação do curso.

4. ESCALAS E CRITÉRIOS DE ANÁLISE

A coleta de dados foi efetuada através de acesso individual dos respondentes ao questionário de cada categoria pertinente, sendo disponibilizado eletronicamente através da plataforma de pesquisa Google Forms, que possibilita entre suas funcionalidades o sigilo das respostas dos sujeitos da pesquisa, a organização dos dados em planilhas e a geração automática de gráficos e estatísticas das respostas.

A elaboração do questionário foi realizada de forma conjunta com outros coordenadores de curso que contribuíram na inserção das questões no banco de dados da plataforma. Os apontamentos questionados foram direcionados e filtrados de acordo com as dimensões analisadas e o perfil de cada categoria (discente, docente).

Cada bloco de questões contou com escalas de 6 (seis) níveis para registro das avaliações atribuídas: **Ótimo, Bom, Regular, Ruim, Péssimo e Não sei responder** (essa considerada como ponto neutro).

Como forma de estabelecer uma metodologia de tratamento dos resultados e elaborar indicações sobre os aspectos avaliados, adotou-se a categorização da proporção de categorização: "**Bom**" e "**Ótimo**", obtida em cada um dos aspectos avaliados. Essa síntese gerou os seguintes indicativos de ação:

- **MANTER:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento, for igual ou maior que 71%, considera-se que a questão atende os requisitos de qualidade e as ações referentes a esta questão devem ser mantidas.
- **DESENVOLVER:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento for maior ou igual 51% e menor que 71%, considera-se que a questão não conseguiu atingir padrão de qualidade exigido, mas pode melhorar a partir de ações pontuais.
- **MELHORAR:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** de cada segmento for maior ou igual 26% e menor que 51%, considera-se que a questão não atende os requisitos mínimos de qualidade, estando em situação crítica e merecendo atenção especial e ação rápida.

- **CORRIGIR:** quando a média da soma dos percentuais dos itens avaliados como **Ótimo e Bom** for menor que 26%, considera-se que o indicador necessita de ações corretivas por parte da gestão em caráter de urgência.

5. RESULTADOS E ANÁLISE DOS DADOS

Considerando que este relatório objetivou apresentar os dados e as análises no âmbito do curso de Geofísica, esse tópico apresenta os indicadores obtidos, a partir do instrumento avaliativo, abrangendo a amostra do Curso de Geofísica. A Tabela 3 mostra a população total dos segmentos envolvidos e aptos a participar do processo avaliativo informado pela coordenação de curso.

Tabela 3 – Participação de segmentos consultados do curso de Geofísica.

SEGMENTOS	POPULAÇÃO	AMOSTRA	PARTICIPAÇÃO
Docente	25	25	100%
Discente	120	39	32,5%

Fonte:CAA, 2023

O processo de autoavaliação ocorre com participação não obrigatória dos sujeitos da pesquisa (docentes e discentes), e tramita envolvendo todo um trabalho de conscientização e divulgação, como forma de disseminar uma cultura avaliativa institucional entre a comunidade acadêmica do ISPTEC. Justificando, talvez, a baixa adesão discente nesse processo avaliativo. Assim, caberá aos responsáveis pela condução da autoavaliação encontrar meios acadêmicos/administrativos, a fim de ampliar/melhorar a participação nas avaliações futuras, sendo uma dessas ações o retorno para a comunidade acadêmica dos resultados desse processo e quais medidas e tomadas de decisões estão ou deverão ser

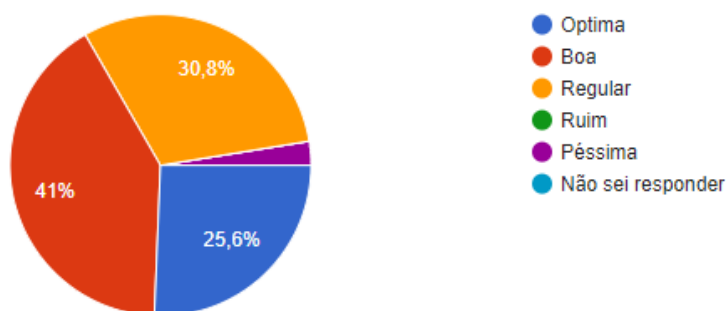
efetivadas pela gestão como um todo, para rebater satisfatoriamente o que foi diagnosticado/considerado como pontos vulneráveis no curso superior avaliado.

5.1. PERCEPÇÃO DISCENTE

5.1.1 Sobre o desempenho nos componentes curriculares:

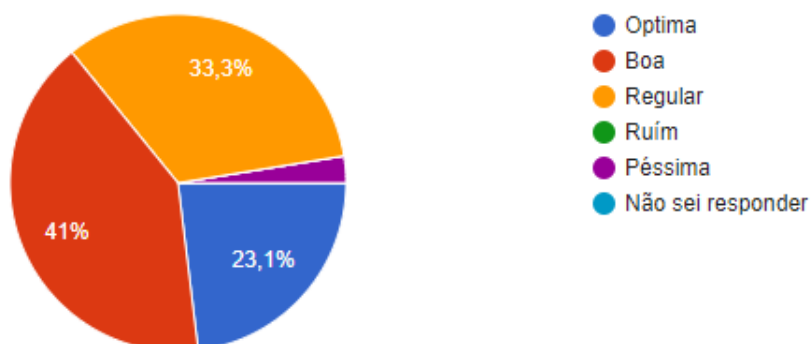
1. Participação nas actividades desenvolvidas nas aulas

39 respostas



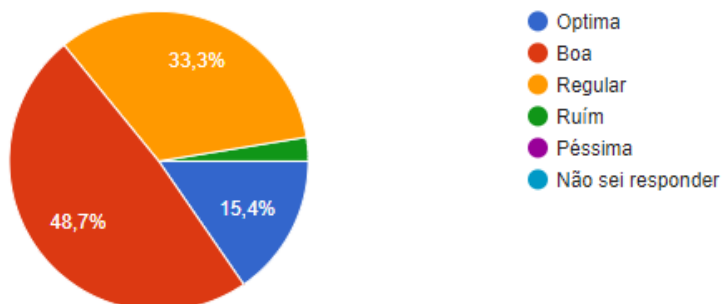
2. Rendimento nas tarefas propostas pelos professores

39 respostas



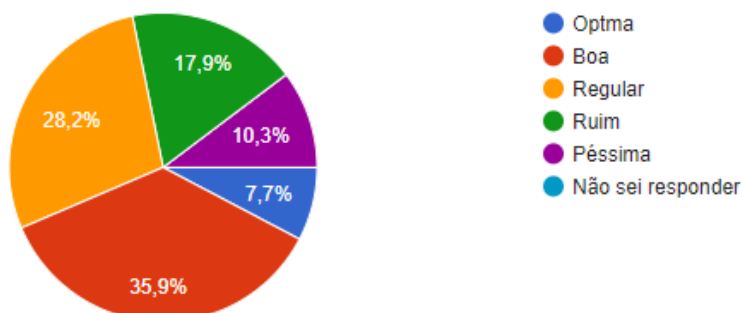
3. Sua aprendizagem dos conteúdos abordados nos componentes curriculares

39 respostas



4. Busca de aprofundamento nas bibliografia e leituras complementares sugeridas pelos professores

39 respostas



5. Satisfação geral com o seu desempenho nas componentes curriculares.

38 respostas

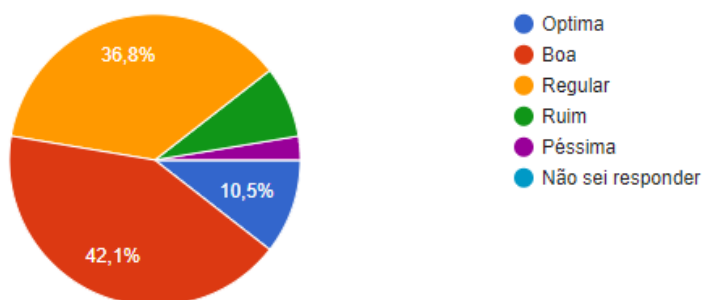


Tabela 4 – Indicadores de percepção componentes curriculares

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como "ótimo" e "bom"	Situação
Item 1	66,6%	Desenvolver
Item 2	64,1%	Desenvolver
Item 3	64,1%	Desenvolver
Item 4	43,6%	Melhorar
Item 5	52,3%	Desenvolver
Média Geral	58,1%	

Fonte:CAA, 2023

Analisando o Tabela 4, observa-se que os itens 1, 2, 3 e 5, apresentaram percentuais entre 51 e 71%, enquanto que apenas o item 1 apresenta percentuais entre 26 e 51%. A busca de aprofundamento nas bibliografia e leituras complementares sugeridas pelos professores, é um dos aspectos que necessita ser melhorado, necessitando de rapidez e atenção especial na implantação das ações, àqueles que ainda não alcançaram o padrão exigido, mas que pode conseguir realizando ações pontuais.

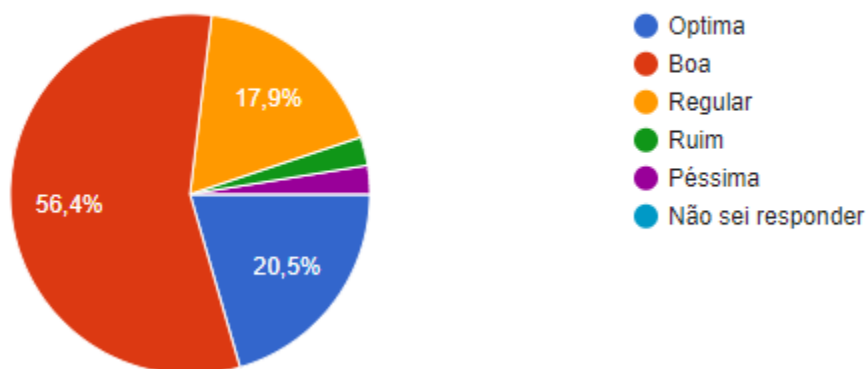
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COORDENAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO A MELHORIA NESTES INDICADORES.

- Criar estratégias de suporte e consultas que procurem estimular os discentes na busca de leituras e materiais complementares ao conteúdo ministrado nas aulas;
- Incentivar os discentes na utilização da biblioteca, para familiar-se com diferentes bibliografias;
- Promover momentos que envolvam troca de experiências com os professores como forma de melhorar o desempenho do aluno;
- Propor estratégias a curto e médio prazo de aulas de nivelamento/reforço/monitorias;

5.1.2 Sobre as ações do corpo docente quanto:

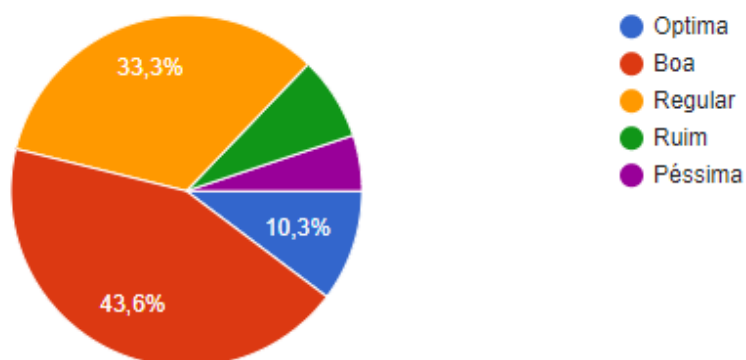
6. Domínio, clareza de linguagem e segurança dos conteúdos ministrados

39 respostas



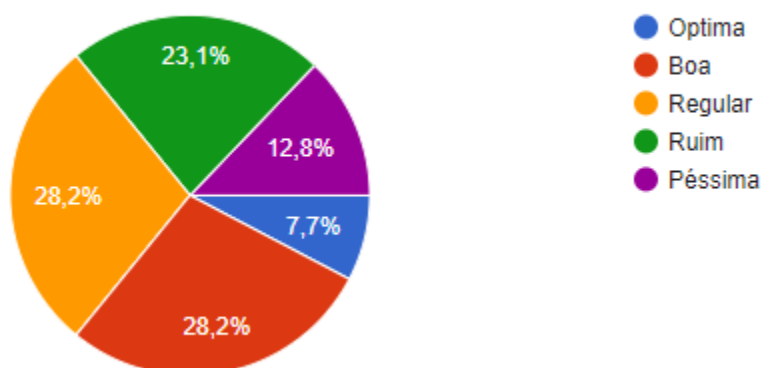
7. Uso de estratégias para motivar os discentes em relação aos conteúdos

39 respostas



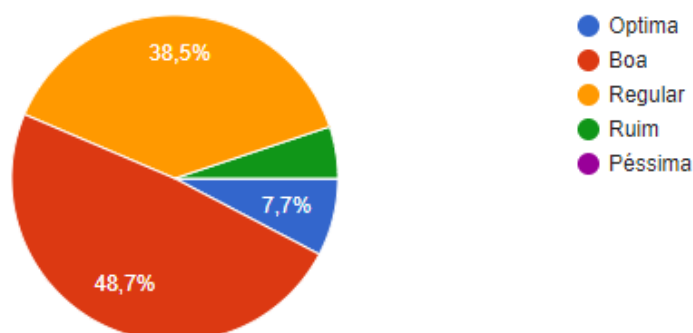
8. Integração entre a teoria e a prática

39 respostas



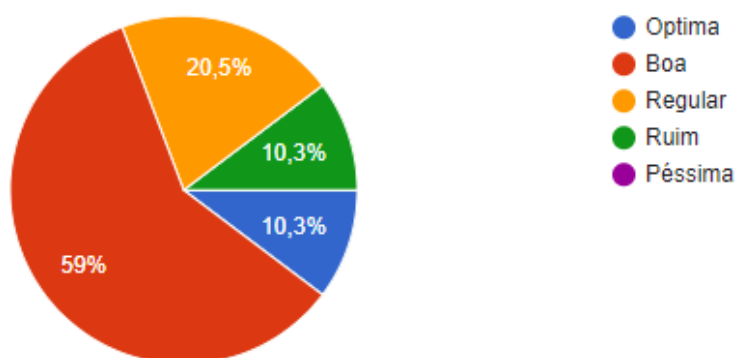
9. Coerência entre conteúdos ministrados e avaliações de aprendizagem

39 respostas



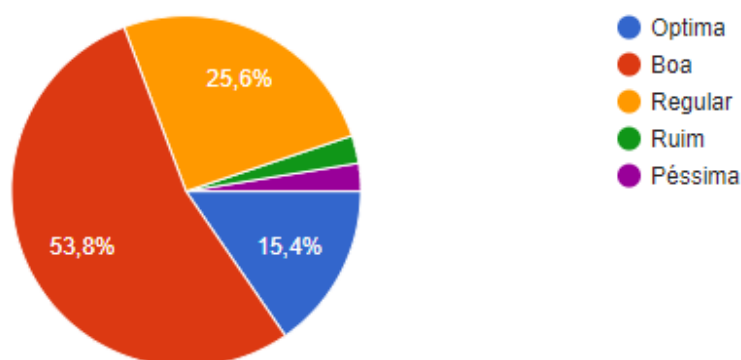
10. Discussão dos resultados de avaliações de aprendizagem (Trabalhos, provas...)

39 respostas



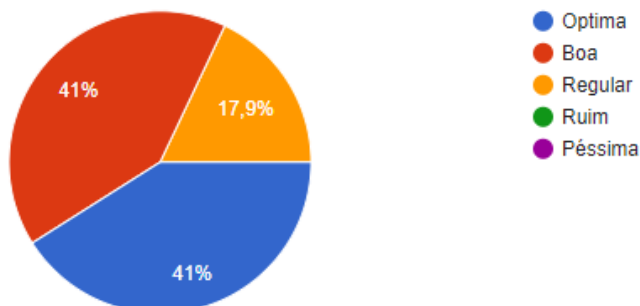
11. Possibilita momento de debate de ideias entre discentes acerca de temas abordados

39 respostas



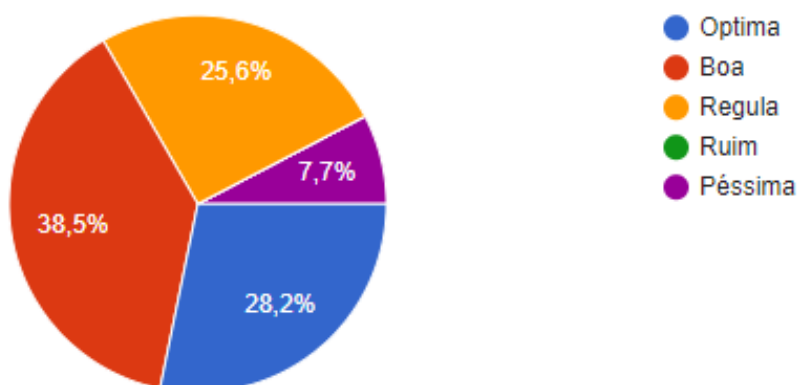
12. Apresenta o Programa/ementa no começo da unidade curricular

39 respostas



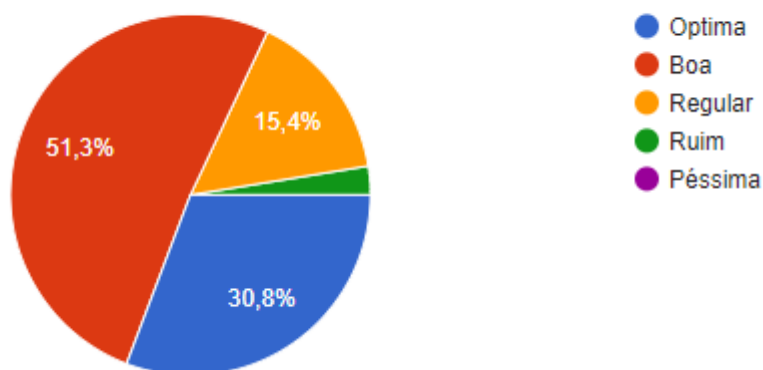
13. Esclarece os critérios de avaliação da componente curricular

39 respostas



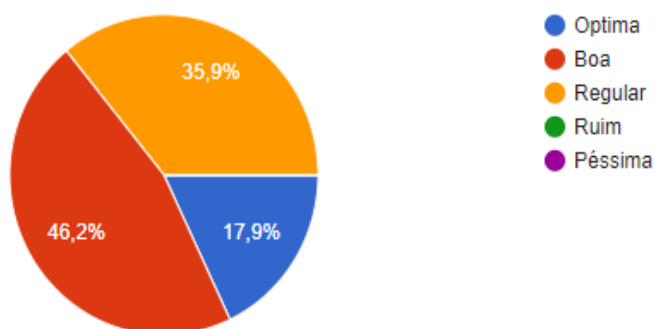
14. Cumpri o programa da componente curricular

39 respostas



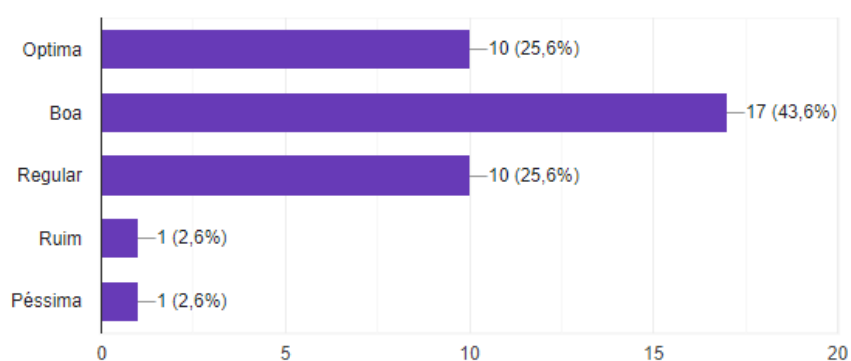
15. Utiliza as bibliografias indicadas no programa/PPC

39 respostas



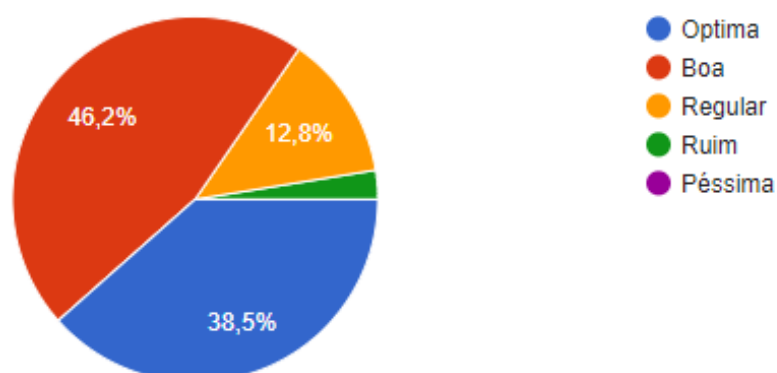
16. Indica onde encontrar mais informações sobre os conteúdos ministrados

39 respostas



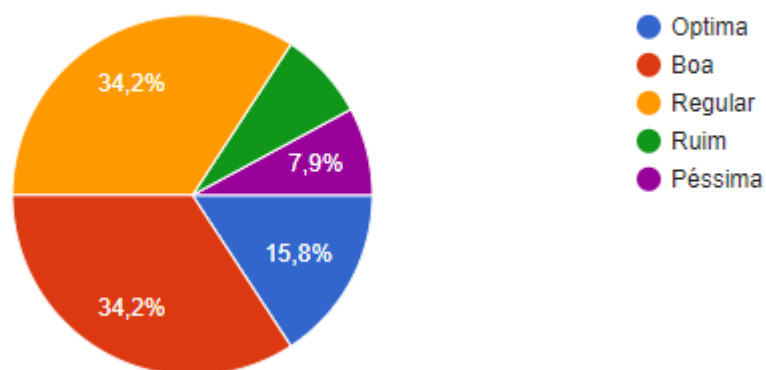
17. Cumpri os horários das aulas

39 respostas



18. Incentiva a participação em projecto de ensino, investigação e extensão

38 respostas



19. Disponibilidade das informações académicas (Notas, trabalhos, materiais de aula...)

39 respostas

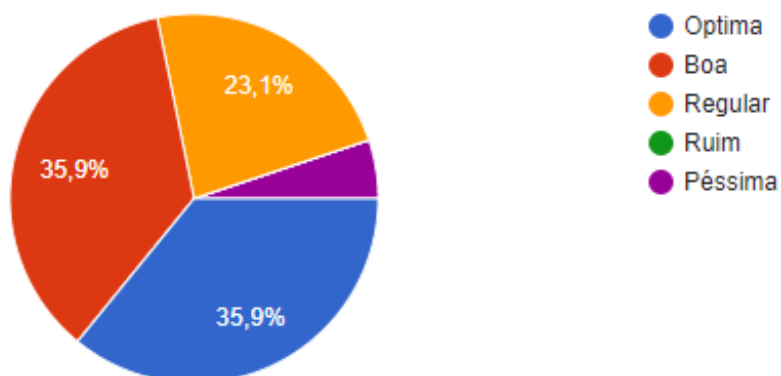


Tabela 5 – Indicadores de percepção actuação docente

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 6	76,9%	Desenvolver
Item 7	53,9%	Desenvolver
Item 8	35,9%	Corrigir
Item 9	56,6%	Desenvolver
Item 10	69,3%	Desenvolver
Item 11	69,2%	Desenvolver
Item 12	82,2%	Manter
Item 13	66,7%	Desenvolver
Item 14	82,1%	Manter
Item 15	64,1%	Desenvolver
Item 16	69,2%	Desenvolver

Item 17	84,7%	Manter
Item 18	50%	Melhorar
Item 19	71,8%	Desenvolver
Média geral	66,6%	

Fonte:CAA, 2023

De forma geral na Tabela 5, o item 18 apresenta um percentual 50%, indicando que precisa ser realizado melhorarias nesse índice. Quanto ao item 8 com uma média percentual abaixo de 51%, mas acima de 26%, estão em situação crítica, que necessita de uma atenção especial com a realização de ações rápidas, afim de melhorar essa fragilidade. Por outro lado, os itens 12, 14 e 17, mostram valores percentuais bastante satisfatórias que estão acima de 80 %. Enquanto que os outros itens precisam ser desenvolvidas algumas acções, para manter ou melhor os seus resultados.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COORDENAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO A MELHORIA NESTES INDICADORES

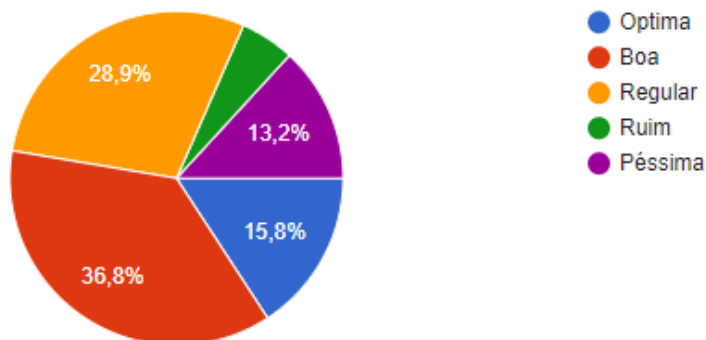
- Incentivar o desenvolvimento de pesquisas como elemento integrante dos processos de ensino/aprendizagem na educação superior;
- Propor momentos em que o aluno possa expor um conhecimento que ele adquiriu com mais facilidade que os outros;
- Incentivar a prática extensiva de modo a complementar os conteúdos abordados no processo de ensino dado em sala de aula;
- Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para os estudantes do curso;

- Continuar a incentivar o uso da bibliografia do componente e dos materiais complementares como suporte ao conteúdo ministrado nas aulas;
- Incentivar a consulta e uso de livros ou outros conteúdos digitais;
- Realizar sempre o feedback com as turmas após o término dos conteúdos;
- Realizar sempre o feedback com as turmas após a realização das avaliações;
- Propor atividades em que os alunos demonstrem o conhecimento adquirido em sala de aula;

5.1.3 Sobre a atuação do coordenador de curso quanto:

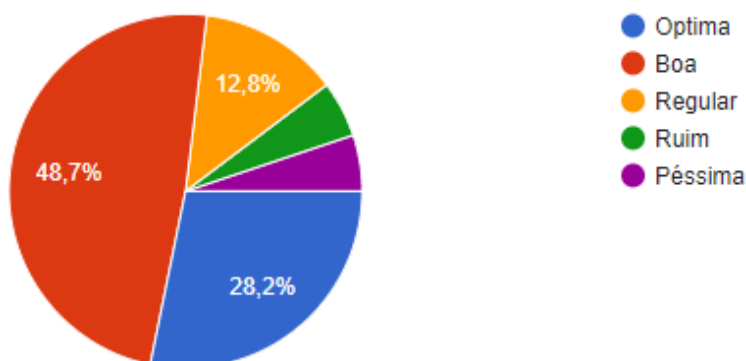
20. Interesse em solucionar os problemas académicos dos alunos

38 respostas



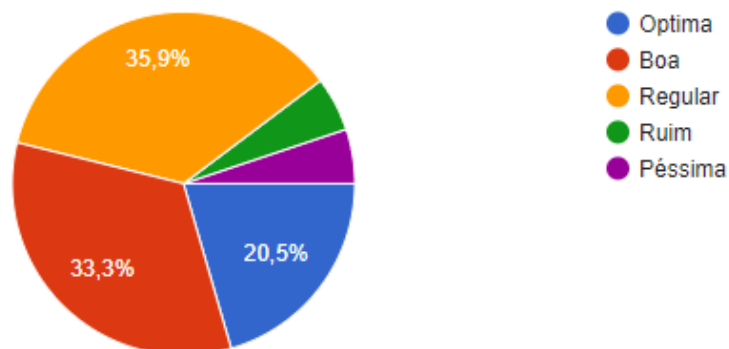
21. Disponibilidade para receber/atender os discentes.

39 respostas



22. Atitudes colaborativas para a resolução das demandas do curso

39 respostas



23. Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

39 respostas

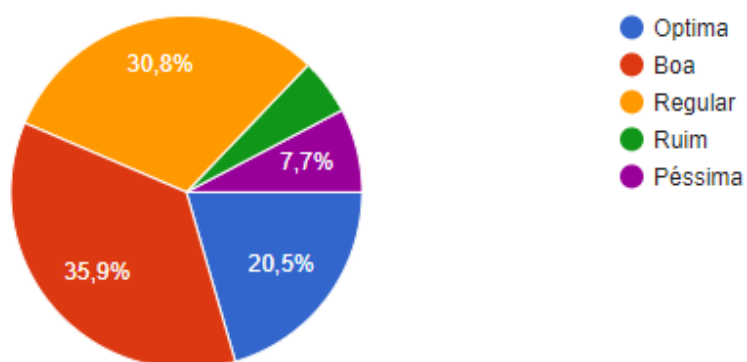


Tabela 6 – Indicadores de percepção atuação coordenador de curso

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 20	52,6%	Desenvolver
Item 21	76,9%	Desenvolver
Item 22	53,8%	Desenvolver
Item 23	56,4%	Desenvolver
Média Geral	59,9%	

Fonte: CAA, 2023

Os resultados da avaliação da coordenação como gestor acadêmico responsável pelo bom funcionamento do curso resultados obtidos mostram são ligeiramente satisfatórios com percentuais que se encontram no intervalo de 51% à 71%.

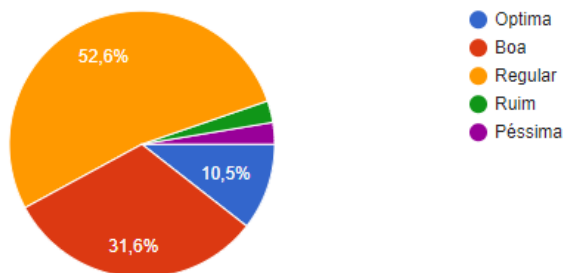
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COORDENAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO A MELHORIA NESTES INDICADORES

- Melhorar cada vez mais a disseminação entre os discentes o horário de funcionamento da coordenação de curso.
- Divulgar entre os discentes as atribuições da coordenação no âmbito do curso;
- Realizar reuniões periódicas com os alunos.
- Criar estratégias que possam aumentar o vínculo com os estudantes;
- Divulgar as ações que estão sendo desenvolvidas pela coordenação entre os estudantes do curso;

5.1.4. Sobre a atuação dos órgãos representativos do curso, entre outros:

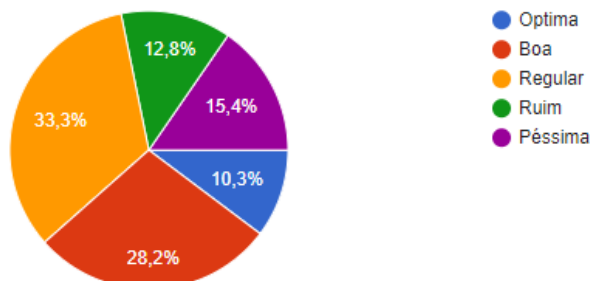
24. Se existe um colegiado, possui representatividade discente, é actuante, reúne com periodicidade determinada

38 respostas



25. Os projectos integradores (estágios), trabalhos de conclusão do curso (TCC), constante no PPC, estão devidamente implantados.

39 respostas



26. As acções voltadas para os estudantes do curso repercutem em sua permanência na Instituição

37 respostas

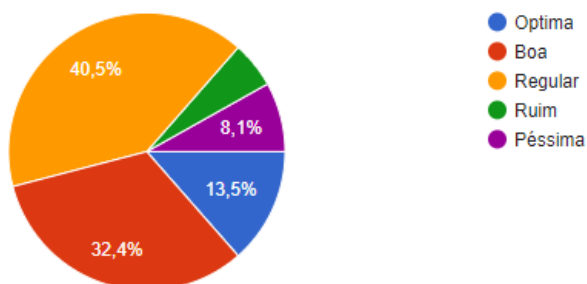


Tabela 7– Indicadores de percepção atuação órgãos representativos
entre outros

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 24	42,1%	Melhorar
Item 25	38,5%	Corrigir
Item 26	45,9%	Melhorar
Média Geral	42,3%	

Fonte: CAA, 2023

Os percentuais na Tabela 7, mostram que ações pontuais e rápidas devem ser realizadas, para melhorar a atuação desses órgãos junto ao segmento discente, e assim, enfatizar a importância do acompanhamento, atuação e tomada de decisões tanto coordenação como de todos os gestores acadêmicos do departamento que possui representação estudantil de forma a atender os objetivos e as atribuições preconizadas em suas regulamentações. Sobre os percentuais que variaram entre 42 e 51%, necessitam de ações pontuais e corretivas realizadas pela gestão, sendo os itens 25 em caráter de urgência, para atingir o padrão desejado à percepção discente.

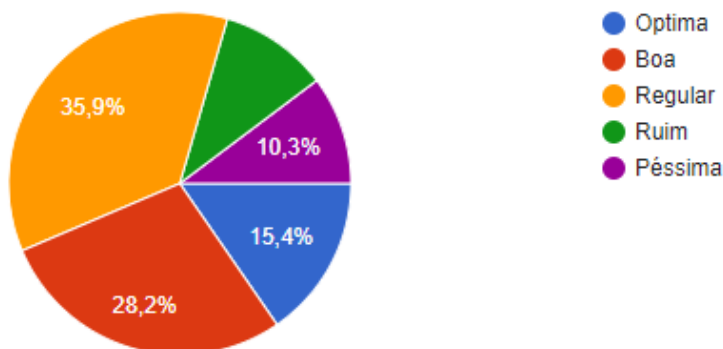
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COORDENAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO A MELHORIA NESTES INDICADORES

- Informar a comunidade acadêmica acerca das ações da instituição e da coordenação do curso (calendário de reuniões, pautas discutidas, pontos deliberados, demandas atendidas, feedback das reuniões, entre outros);
- Cobrar maior participação do representante discente, na instituição, e que se expresse, em nome das turmas do curso, apresentando os anseios e queixas mais pertinentes entre os estudantes para que medidas possam ser sugeridas e efetivadas;
- Continuar com as ações voltadas para a permanência e êxito dos alunos principalmente nesse momento de ER;
- Rever como estão sendo implementadas a prática profissional: projetos integradores, programas de estágios e TCC seguindo a constante no PPC do curso;

5.1.5 Infraestrutura

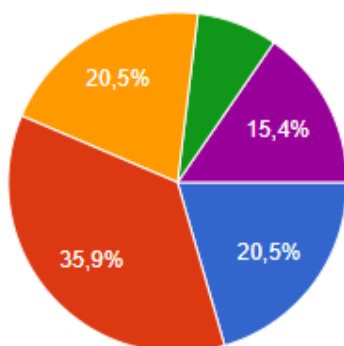
27. As salas de aulas atendem as necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos:

39 respostas



28. Laboratório de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende as necessidades institucionais (espaço físico e manutenção periódica)

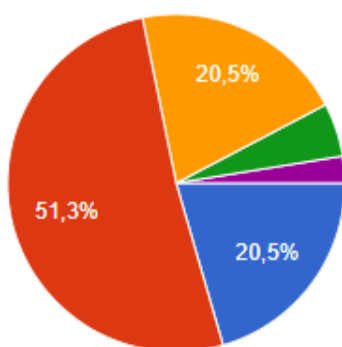
39 respostas



● Optima
● Boa
● Regular
● Ruim
● Péssima

29. Os laboratórios didáticos de formação básica atendem as necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança

39 respostas

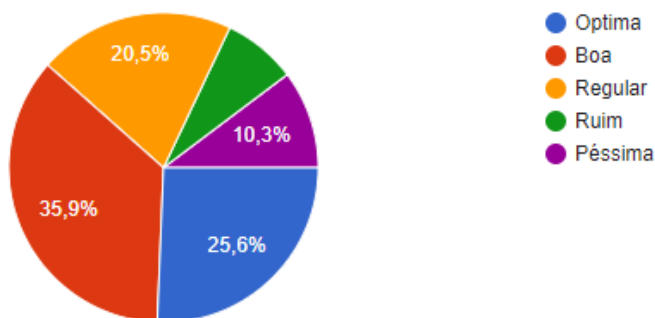


● Optima
● Boa
● Regular
● Ruim
● Péssima

30. Os laboratórios didáticos de formação específica atendem as

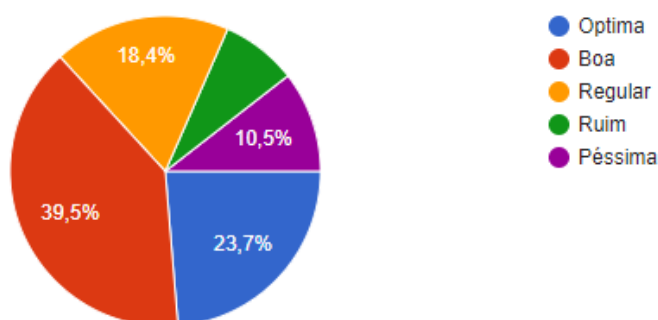
necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança

39 respostas



31. A biblioteca do campus atende suas expectativas, quanto ao acervo físico do curso, instalações e atendimento

38 respostas



32. Avalie o seu nível de satisfação com o curso

37 respostas

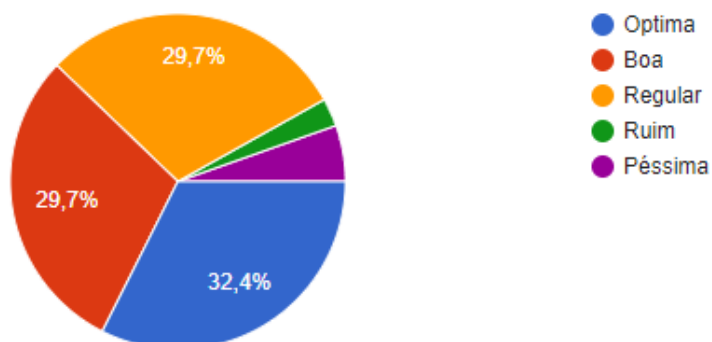


Tabela 8 – Indicadores de percepção infraestrutura

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como “ótimo” e “bom”	Situação
Item 27	43,6%	Melhorar
Item 28	56,6%	Desenvolver
Item 29	71,8%	Desenvolver
Item 30	61,5%	Desenvolver
Item 31	63,2%	Desenvolver
Item 32	66,1%	Desenvolver
Média Geral	59,8	

Fonte: CAA, 2023

Observando os percentuais obtidos, excetuando-se o item 27, todos os demais atingiram índices entre 51 e 71%, indicando um bom nível de satisfação por parte dos discentes. Por outro lado, o item 27, mostra que o nível de satisfação não conseguiu atingir o padrão de qualidade esperado pelos discentes, mas pode melhorar a partir de ações pontuais e merecendo atenção especial e ação rápida.

RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COORDENAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO A MELHORIA NESTES INDICADORES

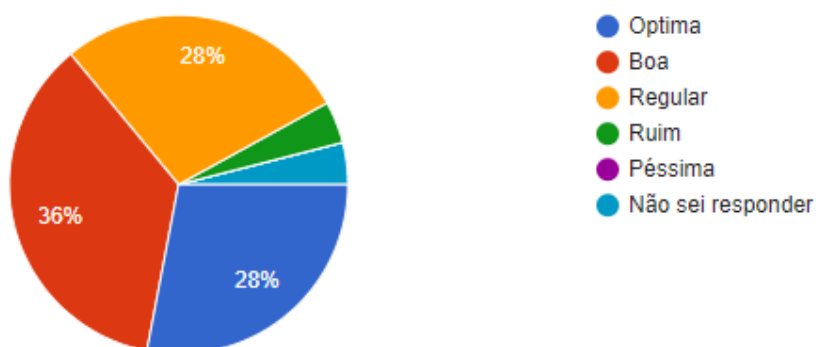
- Repassar para a gestão do curso a necessidade de fazer manutenção periódica, e criar melhor conforto nas salas de aulas
- Criar políticas de acompanhamento da infraestrutura (materiais, iluminação, acomodação, segurança, conforto, equipamentos, entre outros de laboratórios e oficinas específicas, espaços de estudo e bibliotecas setoriais;
- Priorizar as reformas e adequações dos laboratórios e aquisição de insumos, reagentes, materiais, acessórios, computadores entre outros necessários ao curso ofertado;
- Criar biblioteca virtual.

5.2 PERCEPÇÃO DOCENTE

5.2.1 Organização didático-pedagógica

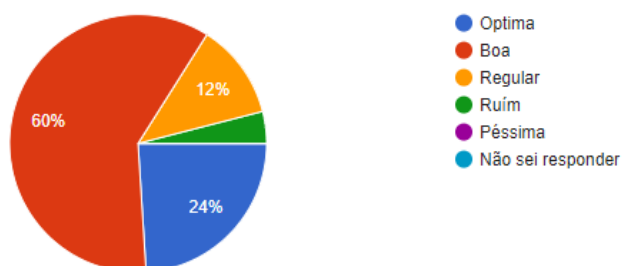
1. A implantação das políticas institucionais de ensino, investigação e extensão constantes no PDI no âmbito do curso é

25 respostas



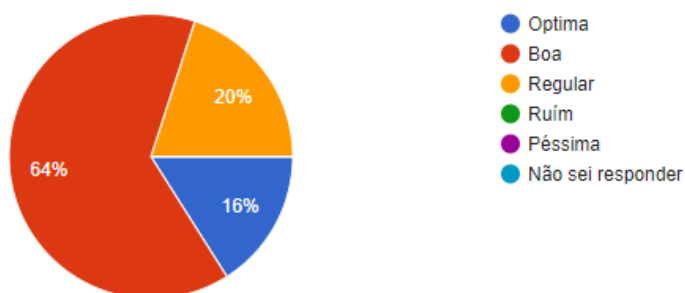
2. Os objectivos do curso constante no PPC, estão alinhados ao perfil de egresso, estrutura curricular e contexto educacional de forma:

25 respostas



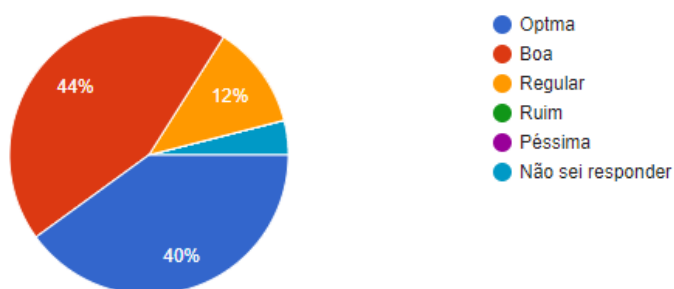
3. A estrutura curricular constante no PPC, considera a interdisciplinaridade, compatibilidade da carga horária, flexibilidade e a metodologia de forma

25 respostas



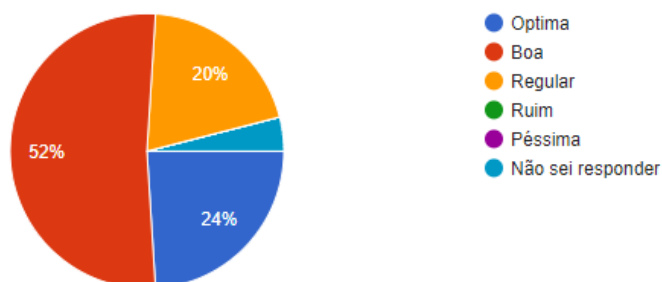
4. A estrutura curricular no PPC, articula a teoria com a prática de forma

25 respostas



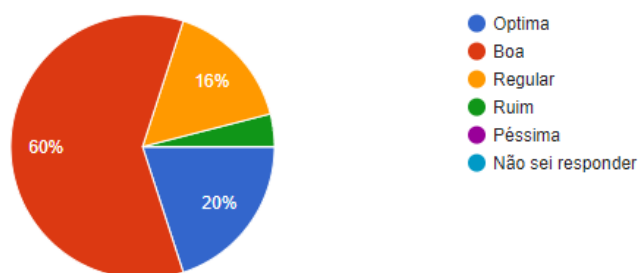
5. Os conteúdos curriculares constantes no PPC, promovem o efectivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso de forma:

25 respostas



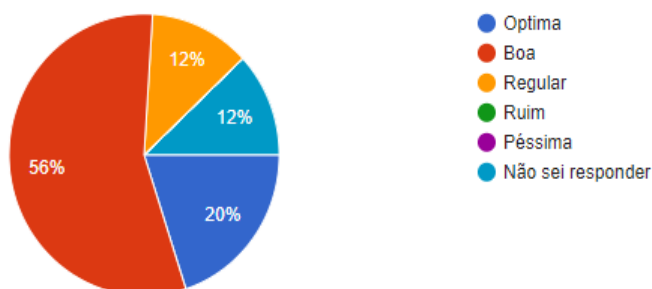
6. A prática profissional está institucionalizada e consideram a carga horaria, a diversidade da actividade e os tipos de aproveitamentos constantes no PPC, de forma:

25 respostas



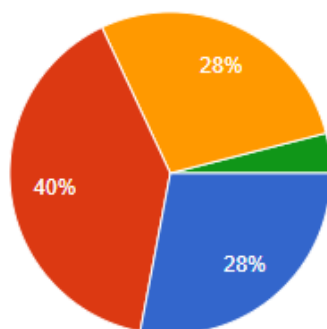
7. O Trabalho de conclusão de curso está institucionalizada e consideram a carga horaria, forma de apresentação, orientação e coordenação, a divulgação nos canais próprios, acessíveis pela internet de forma:

25 respostas



8. O apoio ao discente contempla acções de acolhimento e permanência, acessibilidade metodológica e instrumental, monitoria, nivelamento, intercambio nacionais e internacionais de forma:

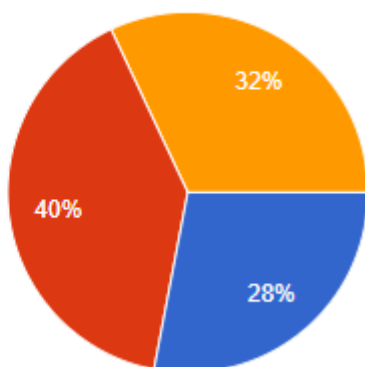
25 respostas



● Optima
● Boa
● Regular
● Ruim
● Péssima
● Não sei responder

9. As tecnologias de informação e comunicação adoptada no processo de ensino e aprendizagem, permite a execução do projecto pedagógico do curso; acessibilidade digital e comunicacional de forma:

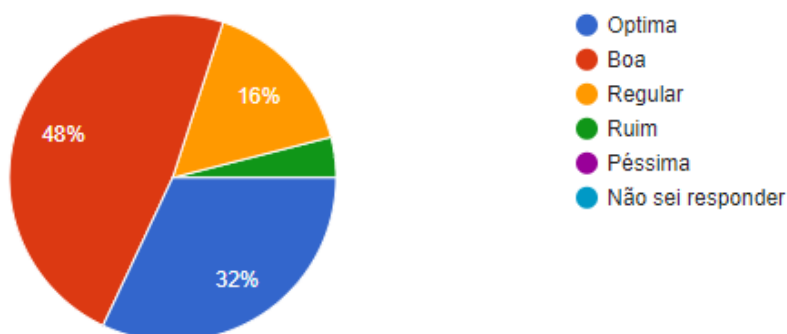
25 respostas



● Optima
● Boa
● Regular
● Ruim
● Péssima
● Não sei responder

10. Os procedimentos de acompanhamento e de avaliação, utilizados no processo de ensino e aprendizagem, atendem a concepção do curso definida no PPC de forma:

25 respostas



11. Os projectos integradores permitem a contextualização e a interdisciplinaridade, favorecendo a resolução dos problemas comuns à área de actuação do egresso de forma:

25 respostas

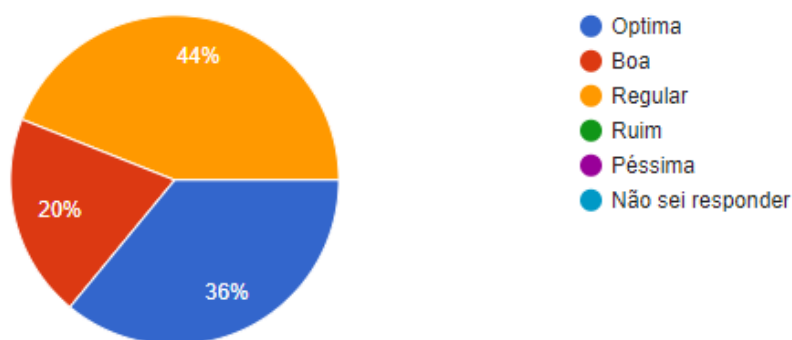


Tabela 9 – Indicadores de percepção organização didático-pedagógica

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como "ótimo" e "bom"	Situação
Item 1	64%	Desenvolver
Item 2	84%	Manter
Item 3	80%	Manter
Item 4	84%	Manter
Item 5	86%	Manter
Item 6	80%	Manter
Item 7	76%	Desenvolver
Item 8	68%	Desenvolver
Item 9	68%	Desenvolver
Item 10	80%	Manter
Item 11	56%	Desenvolver
Média geral	75,1%	

Fonte: CAA, 2023

De uma forma geral, os aspectos da organização didático-pedagógica apresenta níveis satisfatórios por parte dos docentes (Tabela 9). Com exceção ao item 11 que apresenta um percentual de 56%, todos os outros itens mostram valores superior a 64%, um indicativo que na percepção docente, as questões analisadas estão atendendo muito satisfatoriamente às condições exigidas e o trabalho desenvolvido deve continuar. Quanto ao item 11, necessita melhoras contínuas.

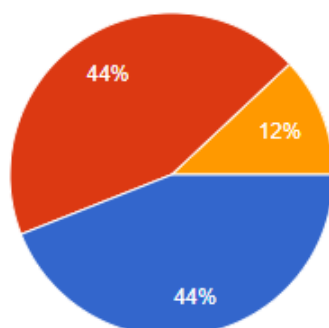
RECOMENDAÇÕES/SUGESTÕES DA COORDENAÇÃO A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS, VISANDO A MELHORIA NESTES INDICADORES

- Aprimorar a comunicação no sentido de informar, de forma regular, sobre a oferta/viabilidade de estágios (coordenação de estágios), assim como ampliar parcerias com empresas e outras instituições/órgãos nesse sentido;
- Incentivar a participação dos docentes em projetos de pesquisa e extensão, incubadoras/empresas juniores entre outras direcionados a área do curso;
- Realizar mais reuniões com os docentes para discutir e acompanhar como estão sendo implantadas as políticas de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso e constantes no PPC;
- Acompanhar e verificar como está ocorrendo o processo de divulgação de oferta de vagas em projetos de ensino, pesquisa e de extensão para estudantes do curso;
- Continuar a divulgar os produtos ou resultados dos projetos de pesquisas desenvolvidos pelos docentes, discentes e os grupos de pesquisa;

2.2 Coordenação, órgãos representativos e atuação docente

12. Onde tem o coordenador do curso como integrante: actua no acompanhamento, na consolidação e na actualização do PPC de forma

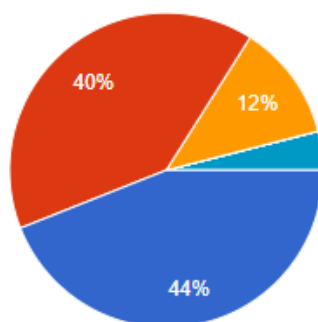
25 respostas



● Optima
● Boa
● Regular
● Ruim
● Péssima
● Não sei responder

13. Actuação do coordenador do curso atende a demanda existente, considerando a gestão do curso, a relação com os professores e alunos, favorecendo a integração e a melhoria contínua de forma:

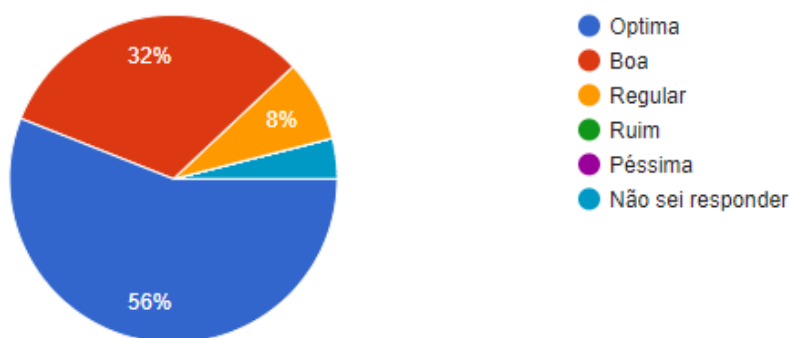
25 respostas



● Optima
● Boa
● Regular
● Ruim
● Péssima
● Não sei responder

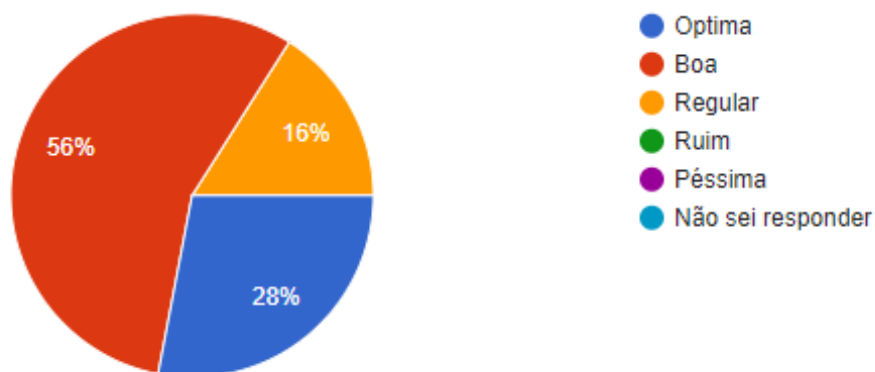
14. O coordenador do curso cumpre a carga horária relativa à sua função como gestor do curso (disponibilidade, acessibilidade, actividades académicas, reuniões pedagógicas) de forma:

25 respostas



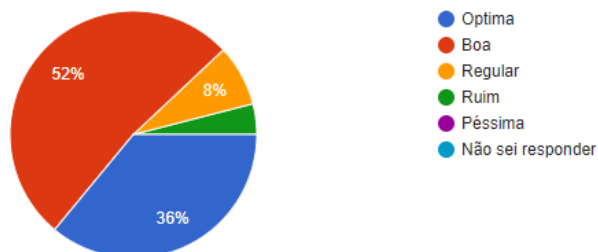
15. Sua análise sobre os conteúdos dos componentes curriculares e sua relevância para actuação profissional e académica do aluno é:

25 respostas



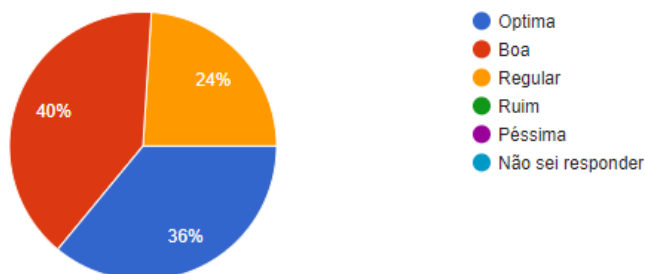
16. O regime de trabalho do corpo docente, permite o atendimento integral da demanda existente, considerando a dedicação à docência e o atendimento aos alunos, preparação e correção das avaliações de forma:

25 respostas



17. O corpo docente promove acções que permitem identificar dificuldades dos alunos e expor o conteúdo em linguagem aderente as características da turma de forma:

25 respostas



18. O colegiado é actuante e possui representatividade dos seguimentos (Docentes e discentes), reunindo-se com periodicidade determinada de forma:

25 respostas

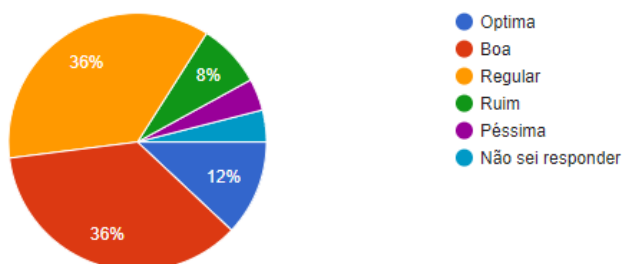


Tabela 10 – Indicadores de percepção coordenação, órgãos representativos e docentes

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como "ótimo" e "bom"	Situação
Item 12	88%	Manter
Item 13	94%	Manter
Item 14	88%	Manter
Item 15	84%	Manter
Item 16	88%	Manter
Item 17	77%	Desenvolver
Item 18	48%	Melhorar
Média Geral	79,4%	

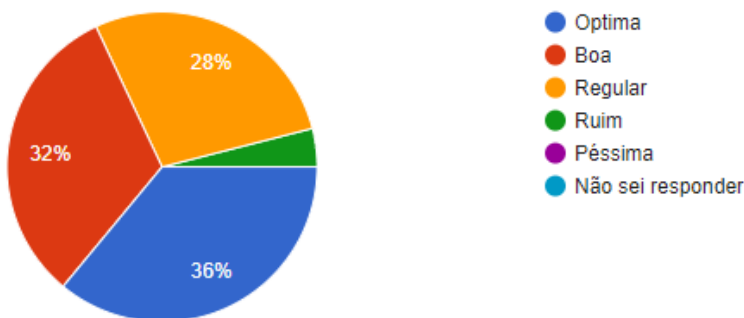
Fonte: CAA, 2023

A Figura 10, mostra que a maior parte dos itens avaliados apresentaram percentuais superiores a 77%, um indicativo que na percepção docente, as questões analisadas estão atendendo muito satisfatoriamente aos padrões de qualidade pretendido e as ações desenvolvidas devem ser mantidas. Apenas o item 18 que apresenta um percentual bastante baixo e necessita ser melhorado.

5.2.3 Infraestrutura

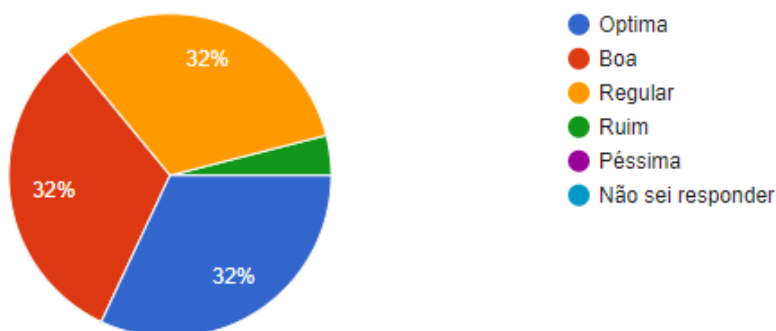
19. Os espaços de trabalho para docentes atende as necessidades institucionais e possuem recursos de tecnologia e informação e comunicação apropriados de forma:

25 respostas



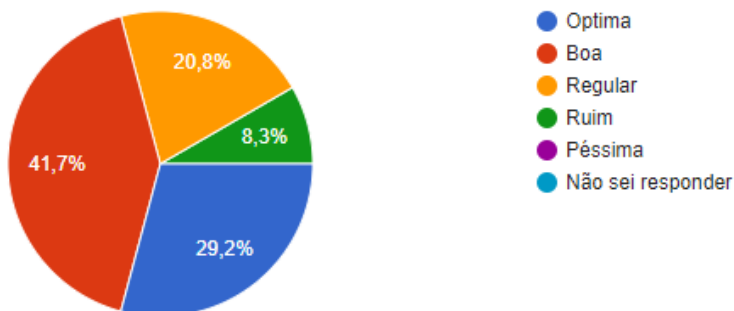
20. A sala colectiva dos professores, viabiliza o trabalho docente, possui recursos apropriados de tecnologia e informação e dispõe espaços para a guarda dos equipamentos e materiais de forma:

25 respostas



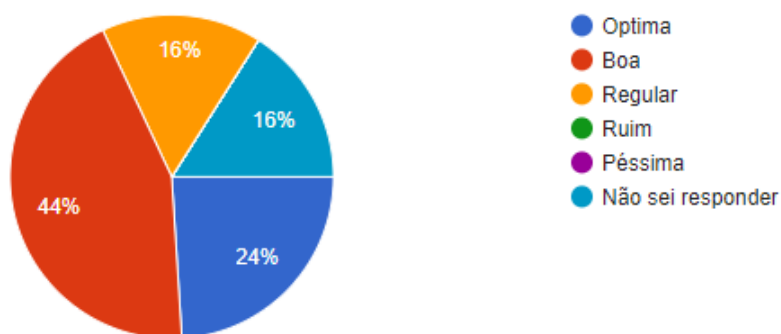
21. As salas de aula atendem as necessidades institucionais e do curso, apresentando manutenção periódica, conforto, disponibilidade de recursos, às actividades a serem desenvolvida de forma:

24 respostas



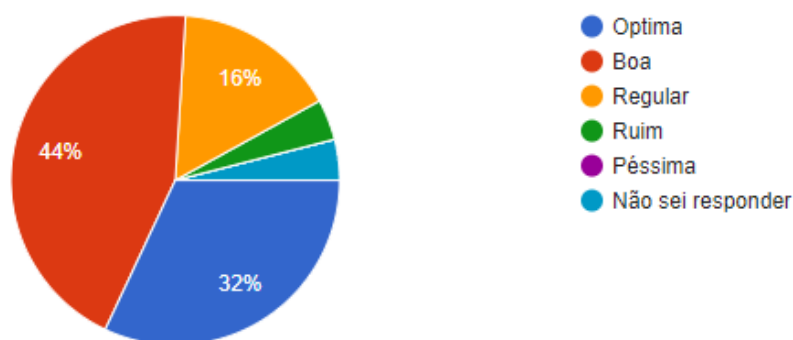
22. Os laboratórios de informática ou outro meio de acesso a equipamentos de informática pelos discentes, atende as necessidades institucionais e do curso, espaço físico e manutenção periódica, de forma:

25 respostas



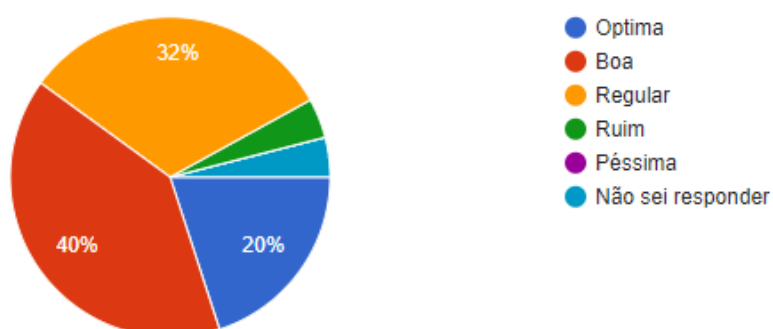
23. O acervo físico da bibliografia básica, é adequado e está actualizado em relação as unidades curriculares e aos conteúdos descritos no PPC de forma:

25 respostas



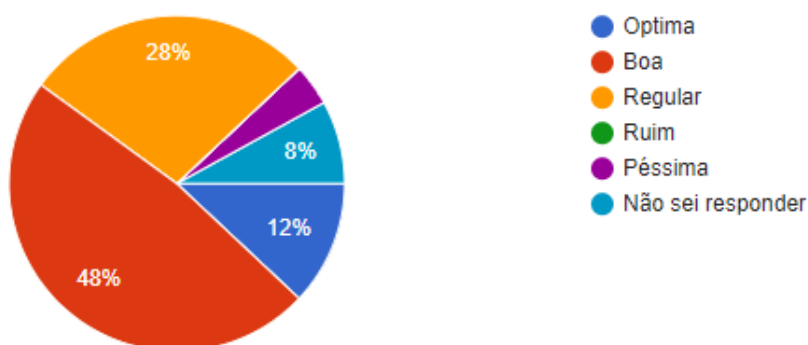
24. Nos casos dos títulos virtuais, há garantia de acesso físico na IES, com instalações e recursos tecnológicos que atendem à demandada, bem como de meio à leitura, estudo e aprendizagem de forma:

25 respostas



25. Os laboratórios didáctico de formação básica atendem as necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança e manutenção das actividades a serem desenvolvidas de forma:

25 respostas



26. Os laboratórios didactico de formação específicas atendem as necessidades do curso, normas de funcionamento, utilização e segurança e manutenção das actividades a serem desenvolvidas de forma:

25 respostas

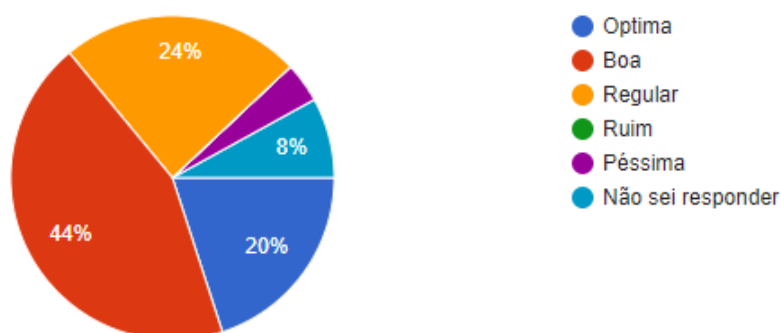


Tabela 11 – Indicadores de percepção infraestrutura

Indicadores do Gráfico	Somatório do percentual dos itens avaliados como "ótimo" e "bom"	Situação
Item 19	68%	Desenvolver
Item 20	64%	Desenvolver
Item 21	70,9%	Desenvolver
Item 22	68%	Desenvolver
Item 23	76%	Desenvolver
Item 24	60%	Desenvolver
Item 25	60%	Desenvolver
Item 26	64%	Desenvolver
Média Geral	66,4 %	

Fonte: Coordenação do curso, 2023

Observando os resultados na Tabela 11, todos os itens acima mostram percentuais acima de 60%, que mostra um grão de qualidade em termo de infraestrutura da instituição, mas necessita de melhoria contínua.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse relatório de autoavaliação do curso de licenciatura de Geofísica, no Instituto Superior Politécnico de tecnologias e Ciências, constitui um diagnóstico do curso que começou em 2018. Este documento vem para contribuir e subsidiar, ainda mais, as ações a curto, médio e longo prazo que poderão ser planejadas a partir dos resultados encontrados no relatório de curso.

Quanto aos resultados dessa autoavaliação, de uma foram gerais, apresentam resultados bastantes satisfatórios, mas alguns itens questionados neste relatório precisam de rápidas intervenções para melhora contínua. Estes itens correspondem a: maior integração entre a conhecimento teórico e prático; incentivos a participação em projectos de ensino, investigação e extensão; projectos integradores para estágios, trabalhos de conclusão do curso; maior comunicação entre os discentes e docentes e a manutenção contínua das salas de aulas. Os itens mencionados foram apresentados conjuntamente às recomendações genéricas dadas por essa CPA. Essas recomendações sugeridas servem apenas para orientar o planejamento nas tomadas de decisões e no desenvolvimento das ações pontuais, que deverão continuar sendo monitoradas pelo coordenador de curso com o apoio dos gestores institucionais do ISPTEC, de forma a fortalecer os pontos considerados positivos e corrigir as limitações encontradas, contribuindo, assim, para o fortalecimento do ensino superior .

REFERÊNCIAS

Projecto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Geofísica – PPC, 2017. Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências (ISPTEC).

Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, 2017 – 2021. Instituto Superior Politécnico de Tecnologia e Ciências (ISPTEC)

Guião de Autoavaliação de Instituição de Ensino Superior, Cursos e /ou programa, Luanda, 2022.

Relatório de Autoavaliação, 2019. Universidade Federal de Alagoas. Disponível em : https://ufal.br/transparência/relatórios/avaliação/2019/relatório_autoavaliacao_ufal_2019_com_resolucao.pdf/view. Acessado em : 11/10/2013